



MEMÓRIA E POLICIAL MILITAR: ANÁLISE DOS PROCEDIMENTOS DE CUSTÓDIA DA PROVA PENAL DEPENDENTE DA MEMÓRIA E DOS EFEITOS DO DECURSO DO TEMPO A PARTIR DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA-PR

Marcio Aparecido Meireles¹, Marjori Beatriz Soares de Oliveira², Luiz Antonio Borri³

¹Acadêmico do Curso de Direito, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Londrina-PR. Bolsista PIBIC⁸/ICETI-UniCesumar. marcio.meireles@alunos.unicesumar.edu.br

²Acadêmica do Curso de Direito, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Londrina-PR. marjorioliveira57@gmail.com

³Orientador, Docente do Curso de Direito, UNICESUMAR, Campus Londrina-PR. luiz@advocaciabittar.adv.br

RESUMO

No processo penal brasileiro, a prova testemunhal, sobretudo, o depoimento dos agentes de segurança pública, ocupa lugar de grande relevância, tanto na fase inquisitória, quanto para a condenação ou absolvição do indivíduo, tendo em vista que prestam informações essenciais para o desfecho do processo. Nessa perspectiva, sabe-se que, a memória humana é suscetível a falhas e que elas podem afetar diretamente no resultado do processo, em especial, na tomada de decisão do julgador. Nesse contexto, a pesquisa tem como objetivo examinar possíveis vícios de procedimento na custódia da prova testemunhal, sobretudo no que diz respeito ao policial militar, que comumente comparece à cena do crime logo depois de sua consumação. Da mesma forma, busca-se examinar a percepção do policial militar sobre os fatos que presencia na atividade policial, em especial no que diz respeito ao fator temporal, tendo o lapso temporal existente entre a fase policial e judicial de apuração de um ilícito penal. Sendo assim, o presente estudo empregará a técnica de pesquisa de revisão bibliográfica, mediante consulta à artigos, livros, legislação e jurisprudência sobre o tema abordado. Pretende-se, ainda, realizar pesquisa com os policiais do 5º Batalhão da Polícia Militar do Estado do Paraná mediante a formulação de questionário aplicado através da ferramenta Google Forms. Em relação ao método de abordagem, será utilizado o quantitativo e qualitativo, com a elaboração de cartilha que possa estabelecer procedimento adequado a ser observado na atividade policial, assim como, possa orientar o policial militar quanto à sua participação no processo na condição de testemunha.

PALAVRAS-CHAVE: Cadeia de custódia; Depoimento policial; Memória; Persecução processual; Prova testemunhal.